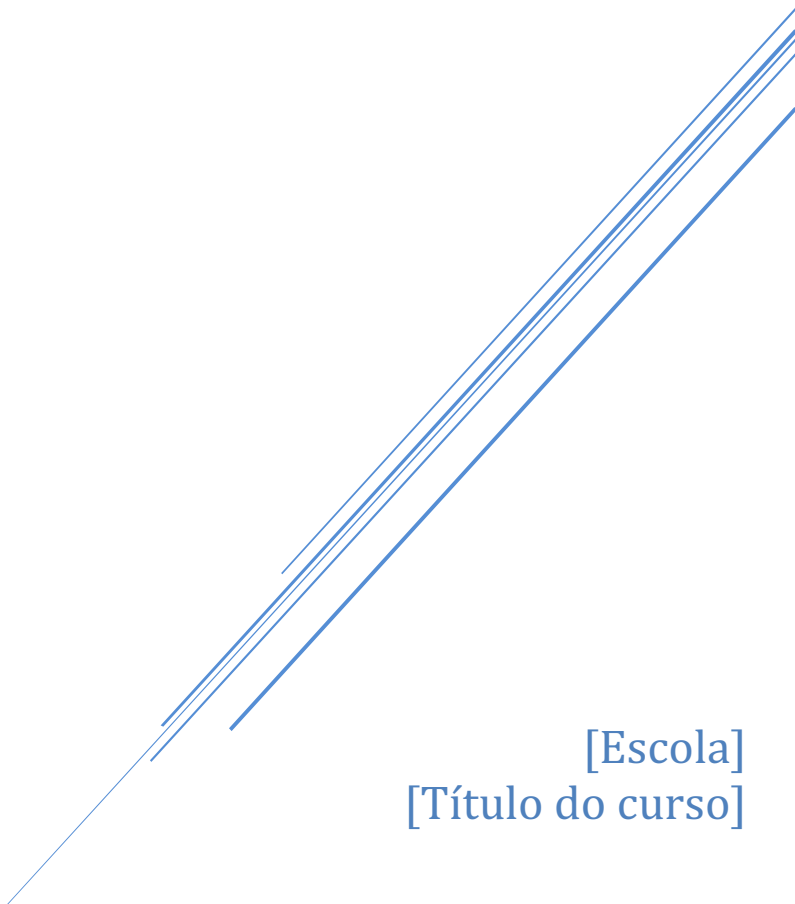


NOSSA HISTORIA



[Escola]
[Título do curso]

Nossa história

Nossa história

Bianca Alves
Nossa História

Nossa história

Dedicatória

Eu dedico este livro a todas as garotas que tiveram seu coração partido por um garoto que não as mereciam.

Dedico para todas que se humilharam, mas se reergueram e estão mais fortes do que nunca.

Prólogo

Por mais triste que eu esteja eu ainda tenho que dizer que estou feliz por não terminarmos juntos.

Jamais conseguiria lidar com as emoções fortes de Eduardo. Nós dois temos problemas e eu sinto que eu seria quem faria de tudo por essa relação. Não posso obrigá-lo a me amar, assim como não posso fazê-lo me esquecer.

Só porque não terminamos juntos na mesma onda, não significa que não somos parte

do mesmo oceano. É difícil de admitir, mas a vida nem sempre segue o roteiro que idealizamos. As vezes os caminhos se separam, as marés nos levam em direções opostas, e acabamos navegando em solitários mares desconhecidos. É uma realidade dolorosa quando percebemos que aquela pessoa com quem compartilhamos vários momentos, já não está mais do nosso lado. As ondas da vida nos afastam, e ficamos presos na incerteza do que deu errado. Nos perguntando o que deu de errado, se poderíamos ter evitado essa separação.

Mas eu queria apenas que ele compreendesse que a nossa separação não nos define. Somos muito mais do que o final de um relacionamento que nunca existiu, do que a ausência de uma conexão perdida que era tão intensa. Somos parte de algo maior, um oceano vasto e confuso, repleto de oportunidades e novas descobertas.

Então mesmo que a dor da perda seja insuportável, precisamos nos lembrar que nossa jornada ainda não terminou. Continuamos a navegar nessas águas tempestuosas, enfrentando

ondas e correntezas que testa a
nossa coragem e nossa
confiança. E é nesses
momentos de desafios que
podemos encontrar forças em
nossa própria solidão. Cada
momento, cada segundo,
molda quem somos e nos
capacita para as próximas
ondas

CAPÍTULO 1

Verão de 2018

Sabe quando você conhece alguém e sua barriga dói você sente falta de ar uma dor no peito? Bom é exatamente isso que eu estou sentindo

Eduardo é novo na cidade ele se mudou pra cá e tem apenas 15 anos. Ele é lindo, lindo como um ator de cinema talvez, lindo a ponto de fazer qualquer garota se apaixonar por ele....

Nossa história

Além disso é meu vizinho, o que as vezes me deixa constrangida com isso. Ele já me pegou observando-o várias vezes da janela do meu quarto.

Apesar de ter 13 anos eu nunca namorei ninguém, nunca cheguei a beijar nenhum garoto, nunca pensei em ficar com um garoto. Mas hoje é diferente esse garoto tem alguma coisa que me magnetiza, algo que me faz querer ficar perto dele sempre, algo que me faz querer olhar pra ele e admirar seus lindos olhos castanhos.

-Filha...-minha mãe entra no meu quarto sem bater- se

arrume vamos jantar na casa dos nossos novos vizinhos!!

Aquelas palavras me fizeram estremecer e me perguntar se eu ainda estava dormindo. Não posso encontrar com ele! Não eu não posso nem falar com ele. O que ele vai pensar?? “A nossa aquela garota estranha tá aqui melhor eu me esconder porque o olhar dela parece que vai me devorar”. Nessa hora o que eu queria dizer era que estava doente. Como eu iria dizer uma única palavra pra ele? Meu Deus

-Ok mãe....

falo tentando conter meus pensamentos de como aquele

garoto iria me achar uma completa sem noção

Qual roupa vou vestir? Não quero vestir rosa e parecer uma Barbie falsificada, mas também não quero colocar preto e ficar parecendo uma Emo depressiva. Resolvo colocar uma blusa dos Beatles e uma calça jeans azul escuro com o all star preto de sempre.

-Estou pronta- falo descendo as escadas e jogando meu cabelo loiro escuro cacheado pra trás -ótimo...seu pai Já já chega, mas em quanto isso podemos ir com sua irmã pra casa dos Rogers

Rogers? Esse era o sobrenome deles? Como será que ficaria em mim? Beatriz Alessandra Almeida Rogers.... pra mim até que ficou bom. Mas quem no mundo tem o sobrenome Rogers? Estamos em São Paulo e não em Nova York, enfim prefiro não deixar esses pensamentos me engolirem.

-Ah ok mãe-pego minha irmã Lindsey no colo e vou com ela até a porta da frente. Êxito em tocar a campainha, mas antes mesmo de eu pensar nisso a porta se abre

Olho pra quem abriu a porta, e tive que me equilibrar para não cair pra trás. Era ele, lindo como

sempre. Ele estava com...uma blusa dos Beatles? A mesma que eu usava. Aí não porque raios fui colocar essa blusa? Pelo menos eu e ele temos ótimos gostos musicais.

-Mãe eles chegaram-disse o garoto com aquela voz linda-podem entrar, fiquem à vontade ela já está vindo

Entro olhando para o chão e coloco Lindsey no chão para que ela possa andar.

-Muito obrigada Eduardo- disse minha mãe enquanto dá um sorrisinho gentil- bom irei ajudar sua mãe lá na cozinha qualquer coisa me avise Bia- minha mãe fala comigo em relação a

Lindsey. Apenas concordo com a cabeça e me sento no sofá com Lindsey

-Prazer Beatriz, bom finalmente te conheci pessoalmente - diz o garoto com um sorrisinho no rosto

-Oi - falo baixo um pouco tímida

-Você é fã? - ele diz apontando pra camiseta

-Sim sou sim, e pelo que vejo você também né...

-Sim, sim.... também escuto Pink Floyd e arctic monkeys

Assim que ele fala isso um sorriso se abre em meus lábios. Como podemos ter tanto em comum? Como ele pode ser tão perfeito e ter um gosto musical

ótimo? Com certeza deve ser bom em matemática

-Bom- continua ele- eu sei tocar violão...

-Eu também-falo um pouco animada- violão e guitarra eu também sei desenhar e pintar andar de patins é meu passatempo favorito, a e eu também amo ler e escrever- paro de falar assim que percebo que falei de mais

Ele ri

-Eu não sei desenhar porém acho lindo a arte da matemática ela é tão composta por elementos maravilhosos que chega até a ser bonito fazer uma simples equação. Eu

também gosto de ler, porém
não escrevo muito.

Olho pra ele e a única coisa que
consigo pensar é: caramba
você daria um ótimo escritor
senhor Rogers

Capítulo 2

Verão 2018

Eu nunca me senti tão viva é tão feliz como estou me sentindo agora, eu tenho um melhor amigo e ele é perfeito. Eduardo me contou na semana passada que irá estudar na mesma escola que eu.

Apesar de ser dois anos mais velho que eu, Eduardo vai estudar no mesmo horário que eu. Ele vai se sair muito bem disso eu tenho certeza, mas eu sei também como são as meninas da escola, Eduardo é

lindo e eu terei que fazer o possível para não ter um ataque de ciúmes e acabar sendo suspensa na primeira semana de aula

-Matéria favorita -diz ele num tom de pergunta

-Artes-falo sentada na escada do lado de fora da minha casa
Ele revira os olhos

-Imaginei.... mas diga outra matéria que não seja artes

-História

-História? - fiz ele meio intrigado- sério mesmo? E português?

-Normalmente as professoras mais chatas são as de

português, por isso prefiro história- digo com um sorrisinho

-Tudo bem.... minha mãe é professora de história...

Eu sabia que Mily mãe do Eduardo era professora só não imaginei que seria de história

-Sua vez de responder as minhas perguntas -ele assente com a cabeça então começo a minha série de perguntas-
matéria favorita?

-Matemática

-Jogo favorito?

-League of Legends

-Livro favorito?

-A revolução dos bichos

-Música favorita?

-Talvez dumb de nirvana

-Gostando de alguém?

Ele me olha meio intrigado com à pergunta, e só então percebo o que acabei de falar. Como posso ser tão burra a ponto de perguntar se ele tá gostando de alguém? Aí meu Deus sou muito burra

Ficamos em silêncio por alguns minutos e por fim ele responde -Não. Eu não gosto de ninguém Fico um pouco decepcionada com a resposta, mas mantenho a postura, não quero que ele saiba o que estou sentindo, por enquanto não agora, prefiro esperar até ser o momento ideal

-Minha mãe é professora de matemática-digo finalmente-
mas sou péssima em matemática, sempre tiro 0,5 nas provas. Minha maior nota foi 5 em uma prova de recuperação

Ele me encara

-E sua mãe não briga com você? - ele pergunta

-Claro que não, ela entende que sou melhor em humanas, ela sabe que tenho dificuldade e me ajuda quando precisa

Ele olha para os próprios pés e tem uma expressão triste. Uma expressão que nunca tinha visto no rosto dele antes.

Uma expressão que eu só pensava existir em pessoas

como eu, pessoas que foram quebradas, pessoas que tiveram um trauma de infância, pessoas tristes. Algo em Eduardo me chamava atenção. Talvez por ele ser reservado, não gostar de falar muito, ele era um livro fechado. Um livro no qual quero ter a experiência de conhecer e aprender sobre ele. Talvez Eduardo passa-se um semblante de alguém inteligente o bastante para não ter problemas nenhum na vida. Alguém que não deixa se abalar por pouco. Infelizmente Eduardo é reservado de mais para falar sobre algum problema comigo, apesar de

sermos amigos creio que ele ainda não confie muito em mim para compartilhar seus sentimentos comigo. Apesar disso eu vou querer apoiar ele de alguma forma.

Passaram apenas cinco minutos desde a minha última palavra. Eu o deixei tentar se expressar, mas nada aconteceu. Ele não disse nenhuma palavra nem se quer se moveu apenas continuou me encarando.

-Está tudo bem? - pergunto por fim esperando alguma resposta

-Tá ficando tarde. Já vou indo- ele se levanta- até amanhã